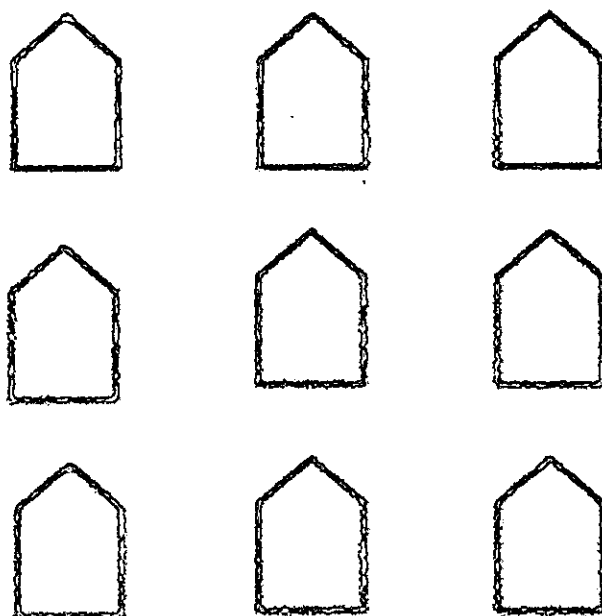




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

PAINEL DE EMPRESAS



1997 - 1998

Catálogo recomendada

PAINEL DE EMPRESAS. Lisboa, 1993-
Painel de empresas / ed. Instituto Nacional
de Estatística. - 1990/1991- . -
Lisboa : I.N.E., 1993- . - 30 cm
Anual
ISSN 0872-4571
ISBN 972-673-378-2

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Telefone: (01) 842 61 00
Fax: (01) 842 63 65

Composto

INE - Dep. Estatísticas das Empresas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 450 exemplares

Depósito legal n.º: 56940/92

Preço: 1800\$00 (IVA incluído)
€ 8.98

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA.

A presente publicação disponibiliza os resultados obtidos a partir da operação estatística “Painel de Empresas” para o biénio 1997-1998.

Esta operação produz estimativas fiáveis para alguns indicadores do comportamento do conjunto das empresas não financeiras sedeadas no Continente, exceptuando-se as empresas da agricultura, produção animal, caça, silvicultura e pesca.

Contrariamente às publicações anteriores, a estrutura dos resultados publicados segue apenas a desagregação por Divisão (dois dígitos) da “Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2) de 1992. Em 1998, o grau de instabilidade verificada ao nível da distribuição das empresas por estrato em relação a 1997, conduz à não obtenção e divulgação de resultados para a desagregação das actividades económicas ao nível II da Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS II).

Esta publicação encerra a série “Painel de Empresas”. No mês de Abril de 2000, o Instituto Nacional de Estatística procederá ao lançamento de um novo painel junto das empresas não financeiras, em moldes metodológicos algo diferentes e com periodicidade trimestral. A nova operação estatística, desenvolvida em parceria com o Banco de Portugal, reflecte o objectivo conjunto de redução da sobrecarga administrativa sobre as unidades empresariais portuguesas.

O Instituto Nacional de Estatística reafirma o seu agradecimento às empresas que responderam ao Painel em tempo útil, aguardando a melhor colaboração por parte das que continuarão a pertencer ao conjunto de empresas inquiridas no âmbito do futuro painel, designado “Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras”.

Março de 2000

Sinais convencionais

- Resultado nulo

Valor sem significado

Nota:

Por razões de arredondamento:

- Os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas;
- As variações percentuais podem não corresponder ao quociente dos factores discriminados

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada contacte:

Eduarda Góis

Núcleo de Estatísticas do Painel Trimestral e Estudos Longitudinais

☎ 218 426 100 Extensão 1351

📠 218 426 345

✉ painel.empresas@ine.pt

ÍNDICE SISTEMÁTICO.

	<i>pág.</i>
Notas metodológicas	
Universo. Base de amostragem	9
Estratificação	10
Universo. Distribuição do número de empresas por actividade económica principal e localização da sede	11
Dimensionamento e repartição da amostra	12
Seleção da amostra	14
Amostra: Distribuição do número de empresas por actividade económica principal e localização da sede	16
Amostra: Mudanças de estrato e novas empresas por actividade económica principal e localização da sede	17
Estimação	18
Respostas: Taxa de respostas; Empresas inactivas; Reclassificações de actividade, por actividade económica principal	20
Respostas: Distribuição do número de empresas por actividade económica principal e localização da sede	21
Conceitos	22
Classificações	25

Resultados

Número de empresas	29
--------------------------	----

Resultados (continuação)

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho	31
--	----

1998 – Variação percentual face a 1997

Por actividade económica principal:	
Indústria, energia e construção	35
Serviços	37

1998 – Resultados anuais

Por actividade económica principal:	
Indústria, energia e construção	39
Serviços	41

1997 – Resultados anuais

Por actividade económica principal:	
Indústria, energia e construção	43
Serviços.	45

Principais proveitos e custos operacionais	47
--	----

1998 – Variação percentual face a 1997

Por actividade económica principal:	
Indústria, energia e construção	51
Serviços.	53

1998 – Resultados anuais

Por actividade económica principal:	
Indústria, energia e construção	55
Serviços.	57

1997 – Resultados anuais

Por actividade económica principal:	
Indústria, energia e construção	59
Serviços.	61

Notas metodológicas

UNIVERSO. BASE DE AMOSTRAGEM.

A **população-alvo** do inquérito relativo ao exercício económico de 1998 corresponde ao conjunto das empresas em actividade em 1998 com sede no Continente, com excepção daquelas que, segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2)" de 1992, tinham como actividade principal:

- "Agricultura, produção animal, caça e silvicultura" – Secção A;
- "Pesca" – Secção B;
- "Actividades Financeiras" – Secção J.

A **base de amostragem** do inquérito de 1998 foi obtida a partir da imagem do Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE) que considerava pelo menos as constituições e dissoluções de empresas ocorridas durante 1998. A base de amostragem é constituída pelo subconjunto do FGUE correspondente às empresas com pessoal ao serviço registado não nulo, para além da aplicação das exclusões referidas no parágrafo anterior.

O Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE) do Instituto Nacional de Estatística, anteriormente designado Ficheiro Central de Empresas e Estabelecimentos, constitui o repositório das empresas que exercem, pretendem exercer ou exerceram actividade em Portugal, caracterizadas pelo conjunto de variáveis que permitem quer a estratificação: actividade económica, localização geográfica, pessoal ao serviço e natureza jurídica, quer o controlo da precisão da amostra: Volume de negócios. O FGUE é actualizado anual e infra-anualmente, através de fontes internas ou externas.

ESTRATIFICAÇÃO.

Para 1997-1998, à semelhança do biénio anterior, utilizaram-se **cinco variáveis de estratificação**: actividade económica principal; localização da sede; classe de pessoal ao serviço; agrupamento de natureza jurídica; e um indicador sobre a ligação de empresas motivada por fenómenos de cisão.

A variável **actividade económica principal** é considerada ao nível de Divisão da CAE-Rev.2 (dois dígitos).

A variável **localização da sede** é considerada ao nível II da Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos (NUTS II).

Para as **classes de pessoal ao serviço** aplicam-se os limites seguintes: **1 a 19** pessoas ao serviço; **20 a 499** pessoas ao serviço; e **500 ou mais** pessoas ao serviço. As empresas pertencentes à terceira classe (**500 ou mais**) são **inquiridas exaustivamente**.

Quanto aos **agrupamentos de natureza jurídica**, utilizaram-se **quatro classes** nos inquéritos de 1997 e 1998: Sector público maioritário; Empresários em nome individual; Agrupamentos Complementares de Empresas (A.C.E.) e Agrupamentos Europeus de Interesse Económico (A.E.I.E.); Outras. A última das classes (Outras) corresponde ao conjunto de sociedades e cooperativas nacionais em que é dominante a participação do sector privado no capital.

O **indicador sobre a ligação de empresas** apresenta **duas classes**: “Empresa ligada por cisão” e “Empresa sem ligação”. As unidades pertencentes à primeira classe, “Empresa ligada por cisão”, foram inquiridas exaustivamente, independentemente do respectivo pessoal ao serviço.

**UNIVERSO: Distribuição do número de empresas
por actividade económica principal CAE-Rev.2 e localização
NUTS II da sede**

Actividade económica principal (CAE-Rev.2 / Base de amostragem)		Localização da sede (NUTS II / Base de amostragem)					
Secção	Discriminação	Conti- nente	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alen- tejo	Algarve
Painel de Empresas 1998							
..	Total	371 904	132 938	65 364	136 422	17 838	19 342
C	Indústrias extractivas	1 434	543	383	345	102	61
D	Indústrias transformadoras	68 206	33 655	12 150	17 966	2 757	1 678
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	192	69	36	76	3	8
F	Construção	41 594	15 576	8 877	12 973	1 668	2 500
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	152 152	52 233	27 974	56 138	8 244	7 563
H	Alojamento e restauração	42 006	12 065	6 705	16 581	2 634	4 021
I	Transportes, armazenagem e comunicações	13 047	3 848	2 149	6 043	465	542
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	32 672	8 855	4 088	16 774	1 038	1 917
M	Educação	2 287	620	270	1 224	69	104
N	Saúde e acção social	5 290	1 388	771	2 704	205	222
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	13 024	4 086	1 961	5 598	653	726
Painel de Empresas 1997							
..	Total	351 695	124 030	61 735	131 283	16 209	18 438
C	Indústrias extractivas	1 413	526	379	332	108	68
D	Indústrias transformadoras	66 158	32 219	11 644	18 703	2 536	1 686
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	166	59	31	65	4	7
F	Construção	38 200	14 087	8 031	12 214	1 447	2 421
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	144 807	49 125	26 773	54 245	7 507	7 157
H	Alojamento e restauração	38 902	10 993	6 218	15 608	2 358	3 725
I	Transportes, armazenagem e comunicações	12 474	13 627	2 036	5 860	445	506
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	30 618	7 966	3 842	15 953	980	1 877
M	Educação	2 180	547	262	1 188	71	112
N	Saúde e acção social	4 817	1 235	709	2 483	181	209
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	11 960	3 646	1 810	5 262	572	670

DIMENSIONAMENTO E REPARTIÇÃO DA AMOSTRA.

A precisão das estimativas da variável Volume de negócios é utilizada como parâmetro de controlo para a determinação da dimensão da amostra.

Estipulou-se nomeadamente que o coeficiente de variação desta variável, para o Continente e por Divisão da CAE-Rev.2 (dois dígitos) não deveria exceder 20%.

Em cada período t , uma vez que são preferidos níveis de agregação elevados em detrimento de estimações estrato a estrato, optou-se pela repartição de uma amostra de dimensão n por H estratos proporcional a:

$$N_h S_h \sqrt{X_h}$$

em que:

- $h = 1, \dots, H$ é o índice associado a estrato;
- N_h é a dimensão da base de amostragem de t no estrato h ;
- X_h é a soma do Volume de negócios registado na base de amostragem de t para as empresas enquadradas no estrato h ; e
- S_h é o desvio-padrão do Volume de negócios registado na base de amostragem de t para as empresas enquadradas no estrato h ;

Da análise prévia da base de amostragem de 1990, associada à experiência adquirida com outras operações estatísticas sobre empresas, decidiu-se que os estratos relativos a empresas com 500 ou mais pessoas ao serviço são objecto de inquirição exaustiva, e que para os restantes estratos se seleccionam no mínimo 2 empresas.

O método de amostragem utilizado, descrito em "Seleção da amostra", produz uma dimensão de amostra realizada, n' , (final) aleatória. Atendendo a que a dimensão obtida por estrato n'_h segue uma Lei Binomial de parâmetros (N_h, f_h) , em que:

N_h é a dimensão da base de amostragem no estrato h ; e

$$f_h = \frac{n_h}{N_h},$$

determinou-se para os estratos não exaustivos a dimensão mínima da amostra

$n_{h \min}$ para um nível de confiança de 99% ($\alpha = 0.01$), de modo que $P(n_h \leq 1) \leq 0.01$, o que pode observar-se no quadro seguinte:

Dimensão da base de amostragem no estrato h	Dimensão mínima da amostra no estrato h
N_h	$n_{h\min}$
3	3
4 - 5	4
6 - 9	5
10 - 27	6
≥ 28	7

Determinada a dimensão da amostra correspondente aos estratos de tiragem exaustiva (TE),

$$n^{TE} = \sum_{h \in TP} n_h = \sum_{h \in TP} N_h$$

e a dimensão da amostra mínima atribuída aos estratos com tiragem parcial (TP),

$$n_{\min}^{TP} = \sum_{h \in TP} n_{h\min}$$

calcula-se o remanescente da amostra por diferença entre a dimensão global do painel e os valores acima calculados, ou seja,

$$n_{resto}^{TP} = n - n_{\min}^{TP} - n^{TE}$$

Efectuando-se a sua repartição pelos estratos com tiragem parcial mediante a seguinte fórmula:

$$n_h = n_{h\min} + a_h n_{resto}^{TP}$$

sendo

$$a_h = \frac{N_h S_h \sqrt{X_h}}{\sum_{h \in TP} N_h S_h \sqrt{X_h}}$$

SELECÇÃO DA AMOSTRA.

A selecção das empresas efectua-se segundo uma série de tiragens de Bernoulli em que a probabilidade de inclusão de cada empresa corresponde à fracção de amostragem do estrato em que ela se encontra. Com este método de amostragem a estratificação é utilizada apenas para atribuição das probabilidades de inclusão.

Para cada empresa i da base da amostragem ($i = 1, \dots, N$) determina-se a sua probabilidade de selecção π_i , dada pelo quociente entre a amostra calculada para o estrato h em que se inclui a empresa i e o número de empresas existentes na base de amostragem no mesmo estrato h , ou seja

$$\pi_i = \frac{n_h}{N_h}, i \in h, i = 1, \dots, N.$$

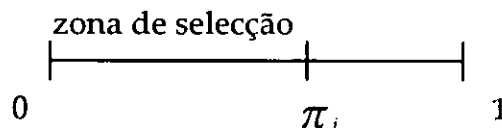
A cada empresa i afecta-se um número u_i gerado aleatoriamente com distribuição uniforme no intervalo $[0,1]$

$$u_i \sim U[0,1]$$

que se compara com a sua probabilidade de inclusão na amostra π_i . Para a amostra são seleccionadas as empresas i , em que $u_i \leq \pi_i$ para $i = 1, \dots, N$.

A dimensão n que resulta para a amostra é aleatória, pois depende dos números aleatórios gerados. A dimensão obtida por estrato, n_h converge em probabilidade para n_h , quando $N_h \rightarrow \infty$.

O processo de selecção é ilustrado na figura seguinte:



Sendo um painel uma amostra na qual as empresas são consultadas em duas ou mais ocasiões, é conveniente conservar uma certa longitudinalidade na amostra, ou seja, deverá haver uma sobreposição máxima da mesma entre vagas de consulta consecutivas. Deste modo espera-se beneficiar do efeito de aprendizagem da parte dos respondentes, conduzindo à construção de séries úteis à estimação de tendências.

As deformações e alterações de estrutura da base de amostragem são tomadas em conta antes de efectuada a resselecção do painel em cada novo exercício.

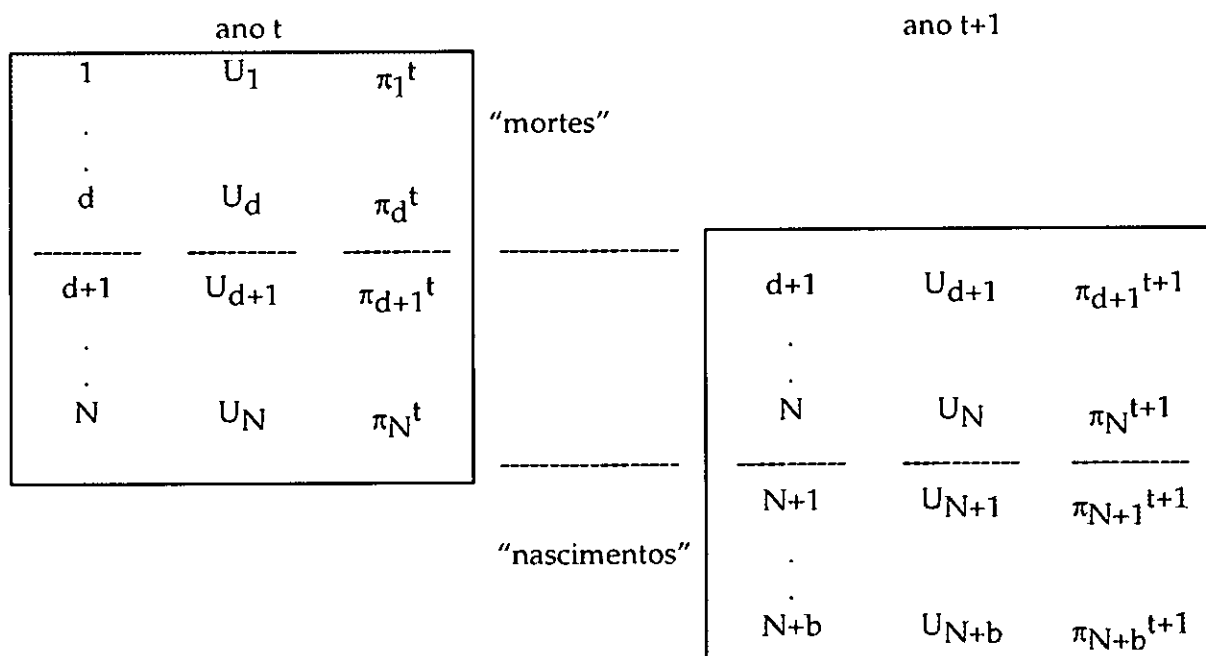
Deste modo ao estabelecer no ano $t+1$ a base de amostragem, comparativamente ao ano t , é indispensável proceder à sua actualização, ou

seja, atender às criações, mortes e mudanças de estratos das empresas que entretanto foram reconhecidas pelo FGUE. Além disso, os valores das variáveis associados a cada empresa são modificados para corresponder aos valores do ano $t+1$.

As empresas que mudam de estrato consideram-se como “mortas” no estrato em que se encontravam no ano t e como “nascimentos” no estrato em que pertencem no exercício $t+1$.

No ano $t+1$, para cada empresa “nascida” i (seja por estar ausente no ficheiro do ano t , seja por se encontrar agora em estrato diferente), é gerado um número aleatório $u_i \sim U[0,1]$ e guardado em memória. As empresas que já constavam no ficheiro no ano t , e cuja situação a nível de estrato não se alterou, mantêm o mesmo número aleatório u_i gerado na primeira vaga de inquérito em que surgem na base de amostragem.

A actualização da base de amostragem é ilustrada na figura seguinte.



No exercício $t+1$, tanto a estratificação como a resselecção do painel são efectuadas percorrendo a base de amostragem do ano $t+1$. Efectuada a estratificação, efectua-se a repartição da amostra pelos diferentes estratos de modo a obter a probabilidade de inclusão π_i^{t+1} de cada empresa i no ano $t+1$.

Tal como na vaga anterior, t , cada empresa i será seleccionada no ano $t+1$ se $u_i \leq \pi_i^{t+1}$. Uma empresa pertencente ao painel no ano t , cuja situação a nível de estrato não se alterou, manter-se-á no painel em $t+1$ se não houver diminuição da probabilidade de inclusão π_i^{t+1} em relação a π_i^t .

**AMOSTRA: Distribuição do número de empresas
por actividade económica principal CAE-Rev.2 e localização
NUTS II da sede**

Actividade económica principal (CAE-Rev.2 / Base de amostragem)		Localização da sede (NUTS II / Base de amostragem)					
Secção	Discriminação	Conti- nente	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alen- tejo	Algarve
Painel de Empresas 1998							
..	Total	11 224	3 351	1 717	4 319	971	866
C	Indústrias extractivas	188	39	37	50	35	27
D	Indústrias transformadoras	3 492	1 292	643	966	306	285
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	113	44	18	40	3	8
F	Construção	497	155	60	194	56	32
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	2 162	654	322	908	162	116
H	Alojamento e restauração	357	104	55	107	40	51
I	Transportes, armazenagem e comunicações	483	102	67	212	41	61
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	2 607	695	263	1 251	202	196
M	Educação	320	62	41	172	25	20
N	Saúde e acção social	424	81	158	145	18	22
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	581	123	53	274	83	48
Painel de Empresas 1997							
..	Total	10 872	3 050	1 722	4 213	993	894
C	Indústrias extractivas	202	45	39	48	35	35
D	Indústrias transformadoras	3 360	1 146	612	997	304	301
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	109	42	16	40	4	7
F	Construção	516	146	65	218	55	32
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	2 422	667	329	1 127	175	124
H	Alojamento e restauração	356	103	54	102	42	55
I	Transportes, armazenagem e comunicações	508	107	60	229	51	61
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	2 217	578	299	939	208	193
M	Educação	254	33	42	139	24	16
N	Saúde e acção social	404	71	156	137	19	21
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	524	112	50	237	76	49

**AMOSTRA: Mudanças de estrato; novas empresas;
por actividade económica principal CAE-Rev.2**

Actividade económica principal (CAE-Rev.2 / Base de amostragem)		Amostra 1998	Amostra 1997	Mudanças de Estrato	Empresas Novas	Instabilidade
Secção	Discriminação					
..	Total	11 224	10 872	2 968	2 757	5 725
C	Indústrias extractivas	188	202	51	29	80
D	Indústrias transformadoras	3 492	3 360	877	787	1 664
E	Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	113	109	52	51	103
F	Construção	497	516	133	78	211
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico	2 162	2 422	638	277	915
H	Alojamento e restauração	357	356	61	46	107
I	Transportes, armazenagem e comunicações	483	508	140	86	226
K	Actividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	2 607	2 217	743	1 028	1 771
M	Educação	320	254	54	106	160
N	Saúde e acção social	424	404	54	69	123
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	581	524	165	200	365

ESTIMAÇÃO.

Para a obtenção dos resultados utilizou-se a estimação por domínios sobre o conjunto das empresas em actividade em cada período t . Ou seja, no cálculo dos totais por domínios para o período t desprezaram-se em geral todas as respostas que correspondem a empresas que indicaram:

- não ter ainda iniciado actividade durante o período t ;
- ter suspenso a actividade durante esse período; ou
- ter cessado a actividade durante o período t ou em períodos anteriores.

Constituem excepção as empresas em que, pela sua importância para o valor final estimado, se consideraram os valores de resposta ainda que reportados a um período de tempo inferior ao exercício económico. São exemplo desta situação os casos de processos de reestruturação ocorridos entre o início e o fim do período t , não reconhecidos à data de criação da base de amostragem.

O estimador do total de uma variável χ para um domínio d no período t é dado por:

$$\hat{X}_t(d) = \sum_{h=1}^H \frac{N_{ht}}{m_{ht}} \sum_{i=1}^{m_{ht}} x_{hit}(d), \quad \text{sendo } x_{hit} = 0 \text{ se } i \notin d.$$

em que:

- $X_t(d)$ é o total (a estimar) da variável χ no domínio d no período t ;
- d é o domínio a que se refere o total estimado;
- h é o índice genérico de estrato definido pelo cruzamento das variáveis de estratificação;
- m_{ht} é o número de empresas pertencentes ao estrato h que responderam ao painel no período t ;
- $x_{hit}(d)$ é o valor indicado pela empresa i do estrato h e pertencente ao domínio d , para a variável χ no período t ;
- N_{ht} é a dimensão do universo no estrato h no período t .

No caso específico das estimativas da variável número de empresas considera-se $x_{hit} = 1$ se $i \in d$ e $x_{hit} = 0$ se $i \notin d$.

A variação percentual de t face a $t-1$ é estimada por:

$$\hat{\Delta}_{t,t-1} = \left(\frac{\hat{X}_t(d)}{\hat{X}_{t-1}(d)} - 1 \right) \times 100$$

Para além das variações percentuais e totais estimados, são disponibilizadas medidas da precisão das estimativas, por quadro de resultados, no verso da folha respectiva. Exceptua-se o caso das estimativas relativas à Variação de produção pelo facto de apresentarem valores positivos e valores negativos.

No caso das estimativas dos totais, a medida de precisão apresentada corresponde ao coeficiente de variação:

$$cv[\hat{X}_t(d)] = \frac{\sqrt{\hat{\text{var}}[\hat{X}_t(d)]}}{\hat{X}_t(d)} \times 100$$

em que:

$$\hat{\text{var}}[\hat{X}_t(d)] = \sum_{h=1}^H N_{ht}^2 \left(1 - \frac{n_{ht}}{N_{ht}} \right) \frac{S_{ht}^2}{m_{ht}}$$

sendo n_{ht} a dimensão da amostra no estrato h no período t .

Para as variações percentuais, optou-se por apresentar o erro absoluto correspondente ao desvio-padrão

$$\sqrt{\hat{\text{var}}[\hat{\Delta}_{t,t-1}(d)]},$$

em que:

$$\hat{\text{var}}[\hat{\Delta}_{t,t-1}(d)] = \frac{1}{\hat{X}_{t-1}^2(d)} \left[\hat{\text{var}}(\hat{X}_t(d)) - 2 \hat{\text{cov}} \frac{\hat{X}_t^2(d)}{\hat{X}_{t-1}^2(d)} (\hat{X}_{t-1}(d), \hat{X}_t(d)) + \frac{\hat{X}_t^2(d)}{\hat{X}_{t-1}^2(d)} \hat{\text{var}}(\hat{X}_{t-1}(d)) \right]$$

Por último, na estimação dos resultados relativos à Energia, ou Secção E da CAE-Rev.2 (Divisões 40 e 41), optou-se por não discriminar a informação ao nível das regiões NUTS II, uma vez que para os processos de cisão se decidiu neste caso utilizar valores consolidados. Para além disso trata-se de um domínio em que é reduzido o número de respostas, resultando pouco estável nas estimativas em que se considera mais que uma variável de cruzamento.

**RESPOSTAS: Taxa de resposta; Empresas inactivas;
Reclassificações de actividade; por actividade económica
principal CAE-Rev.2**

Actividade económica principal (CAE-Rev.2 / Base de amostragem)		Continente					
Secção	Discriminação	Taxa de resposta		Empresas inactivas		Reclassificações de actividade	
..	Total	1997	1998	1997	1998	1997	1998
		87%	77%	14%	6%	7%	3%
C	Indústrias extractivas	86%	81%	14%	4%	6%	1%
D	Indústrias transformadoras	83%	82%	12%	5%	7%	3%
E	Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	80%	60%	11%	9%	18%	26%
F	Construção	82%	74%	15%	5%	1%	1%
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, motocicletas e de bens de uso pessoal e doméstico	81%	78%	13%	4%	5%	2%
H	Alojamento e restauração	83%	78%	14%	9%	2%	1%
I	Transportes, armazenagem e comunicações	78%	75%	16%	6%	5%	2%
K	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	79%	72%	21%	9%	10%	4%
M	Educação	79%	75%	16%	6%	4%	0%
N	Saúde e acção social	76%	76%	8%	3%	4%	1%
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	82%	70%	17%	8%	10%	4%

Taxa de resposta: Corresponde ao quociente entre o número de respostas e o número de empresas seleccionadas para a amostra.

Empresas inactivas: Corresponde à fracção dos respondentes que indicaram não exercer actividade durante o período de inquirição, calculada por referência ao número de respostas.

Reclassificações de actividade: Corresponde à fracção dos respondentes em que a actividade económica indicada na resposta não coincide com a informação da base de amostragem, calculada por referência ao número de respostas.

**RESPOSTAS: Distribuição do número de empresas
por actividade económica principal CAE-Rev.2 e localização
NUTS II da sede**

Actividade económica principal (CAE-Rev.2 / Base de amostragem)		Localização da sede (NUTS II / Base de amostragem)					
Secção	Discriminação	Conti- nente	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alen- tejo	Algarve
Painel de Empresas 1998							
..	Total	8 600	2 568	1 349	3 234	787	662
C	Indústrias extractivas	152	33	28	42	28	21
D	Indústrias transformadoras	2 854	1 057	525	786	260	226
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	68	28	11	21	1	7
F	Construção	370	112	45	141	46	26
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	1 685	490	252	713	137	93
H	Alojamento e restauração	278	80	39	85	34	40
I	Transportes, armazenagem e comunicações	360	76	52	161	30	41
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	1 869	493	208	870	154	144
M	Educação	239	49	32	123	19	16
N	Saúde e acção social	321	62	120	104	17	18
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	404	88	37	188	61	30
Painel de Empresas 1997							
..	Total	8 923	2 490	1 429	3 372	864	768
C	Indústrias extractivas	175	34	32	45	31	33
D	Indústrias transformadoras	2 895	987	519	852	269	268
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	90	36	14	30	3	7
F	Construção	411	114	47	173	50	27
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	1 982	542	270	905	153	112
H	Alojamento e restauração	290	81	42	85	33	49
I	Transportes, armazenagem e comunicações	423	91	49	185	43	55
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	1 738	436	252	710	184	156
M	Educação	200	29	34	105	19	13
N	Saúde e acção social	319	52	129	100	19	19
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	400	88	41	182	60	29

CONCEITOS.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades num ou vários locais.

Actividade económica principal

Entende-se por actividade económica principal a de maior importância, medida pelo valor a preços de venda dos produtos vendidos ou fabricados ou dos serviços prestados durante o ano a que o inquérito respeita.

Na impossibilidade de determinar qual das actividades exercidas tem maior Volume de negócios, considera-se como principal a que ocupa com carácter de permanência o maior número de pessoas ao serviço.

A actividade económica principal é classificada por referência à “Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev.2)” de 1992, utilizando-se o nível de Divisão.

Localização geográfica

Corresponde à classificação da morada da sede da empresa em termos do nível dois da Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins estatísticos (NUTS)– Decreto-Lei nº 46/89 de 15 de Fevereiro.

Para o Continente existem cinco classes: Norte, Centro; Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve.

Pessoal ao serviço

Corresponde ao número médio de pessoas ao serviço durante o ano, determinado pelo quociente entre a soma do número de pessoas ao serviço na última semana completa de cada mês de actividade e o número de meses de actividade da empresa.

Consideram-se **pessoas ao serviço** aquelas que no período de referência participaram na actividade da empresa, à excepção das que estão vinculadas por um contrato de prestação de serviços. Do conjunto de pessoas vinculadas por um contrato de trabalho, independentemente do seu termo e forma, incluem-se as que estão em situação de ausência de curta duração e os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados, e excluem-se as que se encontram em situação de ausência por tempo indeterminado, as que cumprem o serviço militar e os reformados.

Pessoal ao serviço médio por empresa

Corresponde ao quociente entre o pessoal ao serviço e o número de empresas.

Pessoal remunerado

Corresponde ao número médio de pessoas remuneradas durante o ano, determinado pelo quociente entre a soma do número de pessoas remuneradas na última semana completa de cada mês de actividade e o número de meses de actividade da empresa.

Consideram-se como pessoas remuneradas aquelas que, vinculadas por um contrato de trabalho, independentemente do seu termo e forma, participaram efectivamente na actividade da empresa, recebendo por este facto uma soma predeterminada em dinheiro e/ou géneros.

Custos com o pessoal

Corresponde à Conta 64 do Plano Oficial de Contabilidade em vigor, em que se registam as remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com pessoal (onde se incluem basicamente os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Custos com o pessoal *per capita*

Corresponde ao quociente entre os Custos com o pessoal e o Pessoal ao serviço.

Remunerações

Corresponde à soma das Contas 641 e 642 do Plano Oficial de Contabilidade em vigor, em que se registam as remunerações dos órgãos sociais ou do empresário em nome individual e as atribuídas ao restante pessoal remunerado (trabalhadores). As remunerações incluem, para além dos vencimentos e dos ordenados ou salários, outro tipo de remunerações acessórias como, por exemplo, comissões, gratificações, subsídios ou prémios. As remunerações em géneros são avaliadas pelo valor de mercado desses géneros.

Remunerações *per capita*

Corresponde ao quociente entre as Remunerações e o Pessoal remunerado.

Vendas

Corresponde à Conta 71 do Plano Oficial de Contabilidade em vigor, em que se regista o valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da actividade corrente das empresas.

Prestações de serviços

Corresponde à Conta 72 do Plano Oficial de Contabilidade em vigor, em que se regista o valor dos trabalhos e serviços prestados que são próprios da actividade principal das empresas. Integra o valor dos materiais aplicados no caso de não serem facturados em separado.

Volume de negócios

Corresponde à soma das Vendas e das Prestações de Serviços.

Variação de produção

Corresponde basicamente ao saldo entre as existências de produtos no final do ano e no início do ano, corrigido de quaisquer variações nas contas de existências não derivadas de vendas.

Nos produtos incluem-se quer os produtos acabados e intermédios, e os produtos e trabalhos em curso, quer os subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Corresponde à Conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade em que se regista a contrapartida das saídas de existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Fornecimentos e serviços externos

Corresponde à Conta 62 do Plano Oficial de Contabilidade em que se registam as aquisições de bens de consumo não armazenáveis e o valor dos trabalhos e/ou serviços adquiridos a terceiros.

Engloba os subcontratos, ou sejam, os trabalhos que integram o processo produtivo e que foram desenvolvidos por recurso a outras empresas.

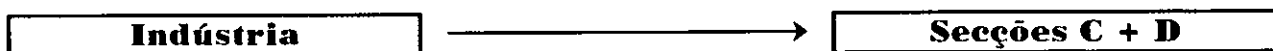
Consumos

Corresponde à soma do Custo das Mercadorias vendidas e das matérias consumidas e dos Fornecimentos e serviços externos.

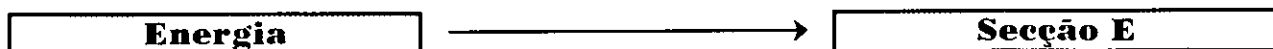
CLASSIFICAÇÕES

Actividade económica principal

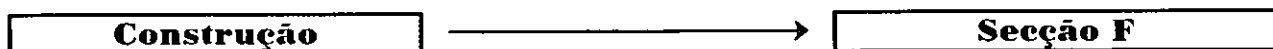
<i>Discriminação</i>	<i>CAE-Rev.2</i>
Secção C - Indústrias extractivas	
Extracção de hulha, linhite e turfa	10
Extr. de petróleo bruto, gás natural e actividades dos serviços relacionados, excepto a prospecção	11
Extracção de minérios de urânio e de tório	12
Extracção e preparação de minérios metálicos	13
Outras indústrias extractivas	14
Secção C - Indústrias transformadoras	
Indústrias alimentares e das bebidas	15
Indústria do tabaco	16
Fabricação de têxteis	17
Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fab. de artigos de peles com pêlo	18
Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fab. de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correeiro, seleiro e calçado	19
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e espartaria	20
Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos	21
Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados	22
Fab. de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	23
Fabricação de produtos químicos	24
Fabricação de artigos de borracha e matérias plásticas	25
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	26
Indústrias metalúrgicas de base	27
Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento	28
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	29
Fab. de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação	30
Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.	31
Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação	32
Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria	33
Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques	34
Fabricação de outro material de transporte	35
Fabricação de mobiliário; outras ind. transformadoras, n.e.	36
Reciclagem	37



Secção E - Produção e distribuição de electricidade, de gás e água	
Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente	40
Captação, tratamento e distribuição de água	41



Secção F - Construção	
Construção	45



INDÚSTRIA, ENERGIA E CONSTRUÇÃO = C + D + E + F
--

Actividade económica principal (continuação)

Discriminação

CAE-Rev.2

Secção G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos

automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico

Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos	50
Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos	51
Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos), reparação de bens pessoais e domésticos	52

Comércio

Secção G

Secção H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)

Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	55
---	----

Alojamento e restauração

Secção H

Secção I - Transportes, armazenagem e comunicações

Transportes terrestres; transportes por oleodutos e gasodutos	60
Transportes por água	61
Transportes aéreos	62
Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo	63
Correios e telecomunicações	64

Transportes e comunicações

Secção I

Secção K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas

Actividades imobiliárias	70
Aluguer de máquinas e de equipamento sem pessoal e de bens pessoais e domésticos	71
Actividades informáticas e conexas	72
Investigação e desenvolvimento	73
Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas	74

Secção M - Educação

Educação	80
----------	----

Secção N - Saúde e acção social

Saúde e acção social	85
----------------------	----

Secção O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (a)

Saneamento, higiene pública e actividades similares	90
Actividades recreativas, culturais e desportivas	92
Outras actividades de serviços	93

Outros serviços

Secções K + M + N + O

SERVIÇOS

= G + H + K + M + N + O (a)

(a) Excepto as actividades de administração dos organismos associativos, dado que estas entidades não pertencem à população-alvo do inquérito.

Resultados

NÚMERO DE EMPRESAS

Os resultados do "Painel de Empresas" para 1996 e 1997 indicam, para o Continente, um crescimento de 14% no número de empresas não financeiras em actividade na Indústria, Energia, Construção e Serviços.

Para este resultado contribuiu fundamentalmente a variação positiva de 13% no número de empresas no sector dos Serviços.

O número de empresas no conjunto da Indústria, Energia e Construção regista globalmente um crescimento de 18%.

Os níveis de representação dos dois conjuntos no total de empresas estimado registam variações ligeiras: os Serviços representam cerca de 69% em 1998, quando o nível respectivo em 1997 era de 70%; em 1998, o conjunto Indústria, Energia e Construção representa cerca de 31% do total de empresas estimado.

A Construção contribuiu maioritariamente para o comportamento global no conjunto Indústria, Energia e Construção, registando um crescimento de 26% no número de empresas em actividade entre 1997 e 1998.

Na Indústria (Secções C e D) observa-se uma variação positiva de 13% no número de empresas para o biénio em análise, resultante de um aumento de cerca de 7280 empresas entre 1997 e 1998.

Para as "Indústrias transformadoras" (Secção D) de *per se* verifica-se um comportamento semelhante: crescimento de 13% no número de empresas, o que representa um acréscimo de cerca de 7180 empresas durante 1998.

Quanto às contribuições para a evolução média do número de empresas na Secção D, salientam-se as "Indústrias têxteis" (Divisões 17 e 18), as "Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos" (Divisões 27 e 28), e a "Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras n.e." (Divisão 36), com comportamentos ascendentes de 16%, 17% e 22%, respectivamente.

Nas restantes actividades incluídas na Secção D, sobressaem os comportamentos ascendentes de 26% no número de empresas activas na "Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e." (Divisão 29), e de 22% na "Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica" (Divisões 30, 31, 32 e 33), pese embora um contributo de apenas 15% para o comportamento médio nas "Indústrias transformadoras". A Divisão 37 ("Reciclagem") regista uma quebra superior a 50% no número de empresas em actividade entre 1997 e 1998.

Na mesma Secção, e no que respeita à distribuição das empresas por actividade económica observa-se uma representação de 48% das empresas classificadas nas Divisões 17 e 18 ("Indústrias têxteis"), nas Divisões 27 e 28 ("Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos"), e na Divisão 20 ♦♦♦

("Indústria da madeira e da cortiça e suas obras") no total estimado para a Secção D. Se a este conjunto acrescentarmos a Divisão 36 ("Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e."), obtemos uma representação de 61% sobre o total estimado de empresas nas "Indústrias transformadoras" para 1998.

Nas "Indústrias extractivas" (Secção C) regista-se uma variação positiva de 9% no número de empresas, ou seja, cerca de 100 unidades.

Para a Energia verifica-se um aumento de cerca de trinta e três unidades no total estimado para o número de empresas, o que significa um crescimento de 38% em 1998 face ao ano anterior.

O sector dos Serviços regista uma variação média de 13%, ou seja, um saldo positivo de quase 27000 empresas.

A dinâmica é induzida pelo Comércio com um crescimento de 15% no número de empresas, o que representa cerca de 68% do au-

mento global estimado de 26971 empresas. No âmbito do Comércio salienta-se a Divisão 52 com uma variação de 17% no número de empresas entre 1997 e 1998.

Em relação aos Transportes e comunicações, a variação média de 3% fica a dever-se maioritariamente ao crescimento de 2% registado no número de empresas na Divisão 60 ("Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (*pipelines*)").

Para as actividades de "Correios e telecomunicações" (Divisão 64) observa-se uma variação positiva de 29% no número de empresas em actividade entre 1997 e 1998.

Contrariamente ao biénio 1996-1997, a Divisão 72, "Actividades informáticas e conexas", regista um crescimento elevado no número de empresas em actividade, 40%.

Observa-se um crescimento de 7% nas empresas classificadas na Divisão 55, "Alojamento e restauração (restaurantes e similares)". ♦

PESSOAL AO SERVIÇO E PRINCIPAIS CUSTOS DO TRABALHO

Os resultados do “Painel de Empresas” – relativos ao Continente – indicam um crescimento de 6% no pessoal ao serviço entre 1997 e 1998 para o conjunto das empresas da Indústria, Energia, Construção e Serviços. Estima-se um saldo positivo de quase 140 milhares de indivíduos entre os dois anos.

Considerando a variação do número de empresas em actividade (14%), observa-se uma quebra de 7% no número de indivíduos por empresa durante o mesmo período.

O pessoal remunerado apresenta uma variação de 6% no período em análise, registando-se um ligeiro decréscimo de 0.03% na relação entre pessoal remunerado e pessoal ao serviço.

Os Custos com o pessoal e as Remunerações cresceram 10%, verificando-se aumentos de 4% nos custos do trabalho *per capita* e no quociente entre Remunerações e Pessoal remunerado.

O conjunto das empresas classificadas no sector dos Serviços contribui de forma determinante para o crescimento global do pessoal ao serviço, com uma variação positiva de 10%. A dimensão média estimada para estas empresas é de 5 indivíduos, tanto em 1997 como em 1998.

Na Indústria (Secções C e D) observa-se uma variação média de 1% no número médio de pessoas ao

serviço entre 1997 e 1998. A dimensão média estimada é de 17 indivíduos em 1997 e de 15 indivíduos em 1998 (a variação estimada no número de empresas é de 13%).

Registam-se acréscimos no pessoal ao serviço quer nas “Indústrias extractivas” (Secção C), 6%, quer nas “Indústrias transformadoras” (Secção D), 1%.

O número médio de indivíduos por empresa mantém-se estável na Secção C, estimando-se um valor de 13 em 1997 e em 1998. Na Secção D, o número médio de indivíduos por empresa decresce 10%.

No âmbito da Secção D (“Indústrias transformadoras”), verificam-se variações negativas no pessoal ao serviço de -2% nas “Indústrias têxteis” (Divisões 17 e 18), de -14% na “Indústria do couro e de produtos do couro” (Divisão 19), de -11% na “Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais” (Divisões 23 e 24), e de -17% na “Reciclagem” (Divisão 37). O pessoal ao serviço na Divisão 35, “Fabricação de outro material de transporte”, mantém-se estável, estimando-se uma variação próxima de zero para o biénio em análise.

Ainda no âmbito da Secção D, refere-se que o contributo mais relevante no sentido ascendente se encontra no conjunto das Divisões 27 e 28 (“Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos”), com uma variação de 10%. No sentido descendente sobressai o contributo das empresas classifica- ♦♦♦

das nas “Indústrias têxteis” (Divisões 17 e 18).

Nas actividades de Energia regista-se um crescimento no pessoal ao serviço de 8%.

A Construção regista uma variação positiva de 5% no pessoal ao serviço entre 1997 e 1998.

Para o sector dos Serviços observa-se, tal como já foi referido, uma variação média global de 10% no pessoal ao serviço. Para este comportamento nos Serviços concorre basicamente o Comércio com uma variação de 12%, e um contributo de 60% para o comportamento médio do sector.

O “Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos), reparação de bens pessoais e domésticos”, Divisão 52, regista um crescimento de 14% no pessoal ao serviço entre 1997 e 1998, estimando-se um contributo de 51% para a variação média global de 12% observada no Comércio.

As actividades de Alojamento e Restauração registam uma variação média de 3% no número médio de pessoas ao serviços de 1998 face a 1997.

No que respeita aos Transportes e Comunicações, o crescimento médio de 5% fica a dever-se fundamentalmente à variação de 9% na Divisão 60, “Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (*pipelines*)”.

O comportamento ascendente mais relevante observa-se em “Actividades imobiliárias” (Divisão 70) com uma variação de 22% no emprego entre 1997 e 1998. As “Actividades informáticas e conexas” (Divisão 72) registam uma variação de 18% no pessoal ao serviço. Res-salvam-se ainda as variações de 17% nas actividades de “Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos” (Divisão 71) e nas actividades de “Saneamento, higiene pública e actividades similares” (divisão 90).

Quanto à variável Custos com o pessoal, a Indústria (Secções C e D) regista uma variação de 8% em 1997-1998; no mesmo período observa-se um crescimento de 7% para o valor *per capita*.

Na Secção C, “Indústrias extractivas”, verificam-se variações de 10% nos Custos com o pessoal e nas Remunerações, resultando num crescimento de 4% nos custos com o trabalho por indivíduo.

Nas “Indústrias transformadoras” (Secção D) registam-se variações positivas de 8% nos Custos com o pessoal e de 7% nas Remunerações entre 1997 e 1998. Os valores *per capita* são, respectivamente, 7% e 5%.

Do conjunto de actividades pertencentes à Secção D, salientam-se a Divisão 29 e a Divisão 37 com crescimentos de 20% e 28%, respectivamente, e a Divisão 19 com um decréscimo de 6% nos Custos com o pessoal. A varia- ◆◆◆

ção dos Custos com o pessoal no conjunto das Divisões 15 e 16, representa o maior contributo no sentido ascendente (17%) para a evolução global de 8% na Secção D.

Em termos de contribuição para os valores absolutos de 1998 estimados para o pessoal ao serviço e para os custos com o trabalho para o conjunto das "Indústrias transformadoras", destacam-se com maior participação as "Indústrias têxteis" com 25% do total de indivíduos ao serviço, e 18% do total de Custos com o pessoal.

Para 1998, os indicadores de custos com o pessoal *per capita* e de remunerações *per capita* apresentam valores máximos para o conjunto das Divisões 23 e 24, e valores mínimos para as Divisões 17 e 18, e 36.

Nas actividades de Energia verifica-se um crescimento de 18% no total de Custos com o pessoal, sendo 8% a variação observada para o valor dos custos com o trabalho *per capita*.

No que respeita à Divisão 45, Construção, os Custos com o pessoal cresceram 9% no mesmo período, estimando-se um crescimento dos custos com o pessoal *per capita* de 4%.

As actividades dos Serviços representam o contributo mais importante (57%) para o crescimento global nos Custos com o pessoal, com uma variação de 12%. Em 1998, este sector regista uma representação de 50% no total dos custos com o trabalho. Os Custos com o pes-

soal *per capita* registam uma variação de 2%. O quociente entre Remunerações e Pessoal remunerado regista um crescimento de 3%.

Para este conjunto de resultados contribuem fundamentalmente as actividades de Comércio com contributos de 50% para a evolução dos Custos com o pessoal e de 52% para a variação nas Remunerações. No Comércio, entre 1997 e 1998, os Custos com o pessoal cresceram 14%, enquanto que as Remunerações registam um crescimento de 15%. Estimam-se variações de 3% quer para a variação dos Custos com o pessoal *per capita*, quer para a variação do quociente entre as Remunerações e Pessoal remunerado.

O crescimento médio do quociente Remunerações por Pessoal remunerado nos Serviços é de 3%. As actividades de Alojamento e restauração apresentam uma variação média superior, 8%, tal como as actividades de Transportes e comunicações, com 7%. Para o Comércio observa-se um comportamento semelhante à média do sector, 3%. Em termos globais, as restantes actividades registam um decréscimo de 1.4% no mesmo quociente entre 1997 e 1998.

No mesmo período, analisando a informação ao nível dos dois dígitos da CAE-Rev.2, encontram-se, à semelhança do biénio anterior, valores mínimos para os Custos com o pessoal e as Remunerações *per capita* na Divisão 93, e valores máximos na Divisão 62. ♦

1998

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

Variação percentual face a 1997

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	14,37	5,96	5,93	10,36	10,00
Indústria, energia e construção	17,60	2,21	2,62	8,59	7,29
10+11+12+13+14	8,76	6,10	5,26	10,48	10,23
15+16	11,01	3,93	4,11	11,28	9,65
17+18	16,33	-1,98	-2,20	4,40	3,93
19	-3,23	-14,38	-14,21	-6,37	-6,96
20	7,81	0,73	1,68	15,33	10,95
21+22	5,45	4,64	4,29	5,76	7,96
23+24	-3,13	-11,31	-11,51	1,07	2,11
25	-6,34	-2,19	-1,63	10,50	11,19
26	6,93	7,76	8,90	11,79	13,32
27+28	16,73	9,78	11,92	10,95	6,02
29	26,36	4,35	3,76	20,37	18,34
30+31+32+33	21,66	7,60	7,71	8,51	8,79
34	4,27	1,47	1,46	10,37	1,44
35	5,73	0,50	0,24	4,70	-1,25
36	21,81	9,04	9,84	10,28	8,40
37	-55,12	-17,20	4,42	28,42	27,36
40+41	38,37	8,14	8,05	16,60	18,21
45	26,36	4,91	6,15	9,18	6,92

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado/ Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações per capita
%					
Indústrias extrativas	8,76	-2,45	-0,79	4,13	4,73
Indústrias transformadoras	12,86	-10,24	0,23	6,60	5,20
Energia	38,37	-21,77	-0,08	7,83	9,40
Construção	26,36	-16,97	1,18	4,06	0,73

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Desvios-padrão das variações de 1998 face a 1997

(Valores em pontos percentuais)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	1,32	1,32	1,40	1,24	1,29
Indústria, energia e construção	3,04	2,15	2,21	1,98	2,07
10+11+12+13+14	10,92	8,48	8,41	7,13	7,37
15+16	10,85	5,18	5,22	4,90	4,92
17+18	14,18	4,80	4,79	4,87	4,80
19	16,59	7,02	7,08	7,25	7,13
20	10,11	7,10	7,61	8,77	9,01
21+22	5,16	5,82	5,96	7,69	8,73
23+24	7,51	5,50	5,53	7,89	7,60
25	18,39	7,68	7,44	9,20	9,11
26	3,12	4,33	4,51	5,20	5,01
27+28	7,21	7,78	8,33	9,85	9,89
29	12,24	8,65	8,79	12,07	11,45
30+31+32+33	11,84	5,69	5,74	5,52	5,39
34	5,79	7,51	7,52	6,27	6,47
35	5,02	7,64	7,67	4,65	4,66
36	8,69	10,15	10,92	12,99	12,98
37	29,30	25,57	13,75	4,37	4,79
40+41	13,27	0,46	0,36	0,26	0,23
45	6,23	8,08	8,55	6,86	7,35

1998

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

Variação percentual face a 1997

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	14,37	5,96	5,93	10,36	10,00
Actividades de serviços	12,99	9,98	9,68	12,21	12,84
50	9,00	9,94	2,40	15,77	15,23
51	12,91	10,97	11,12	11,00	13,17
52	16,91	13,84	13,59	16,92	17,99
55	6,60	3,19	2,46	10,09	10,18
60	1,95	9,19	6,39	12,50	16,02
61	13,72	14,94	15,78	16,49	-2,88
62	47,43	5,68	5,64	16,38	16,09
63	5,23	4,24	4,99	5,93	8,26
64	29,30	-0,96	-1,09	8,16	6,57
70	23,53	22,46	22,59	21,33	21,42
71	11,61	17,00	17,33	15,25	13,54
72	40,09	18,46	15,67	15,16	20,52
74	16,52	12,11	11,45	2,54	9,40
80	13,09	12,75	12,93	12,18	9,83
85	13,02	12,95	12,49	9,27	9,67
90	3,92	17,24	17,47	32,57	34,40
92	2,96	6,03	7,90	10,87	9,19
93	10,26	8,60	15,95	15,38	19,14

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado/ Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações per capita
	%				
Comércio	14,90	-2,47	-0,05	1,51	2,77
Alojamento e restauração	6,60	-3,19	-0,71	6,86	7,54
Transportes e comunicações	2,96	2,35	-1,23	4,78	6,90
Outros serviços	15,55	-2,55	0,09	-0,67	-1,41

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Desvios-padrão das variações percentuais de 1998 face a 1997

(Valores em pontos percentuais)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	1,32	1,32	1,40	1,24	1,29
Actividades de serviços	1,71	1,58	1,71	1,59	1,62
50	4,23	4,08	4,27	4,64	4,63
51	4,37	3,77	3,89	4,28	4,28
52	4,05	4,02	4,68	4,97	4,97
55	5,34	5,61	6,07	5,77	5,91
60	5,15	4,93	5,03	4,62	5,30
61	29,42	15,17	15,47	12,30	11,35
62	15,67	0,68	0,68	0,33	0,35
63	23,73	6,74	6,72	5,40	5,71
64	6,90	1,10	1,10	1,20	1,25
70	7,10	7,45	8,27	8,75	8,87
71	16,44	16,36	16,92	11,80	12,11
72	20,61	15,27	17,59	13,92	14,77
74	4,88	4,42	4,62	5,43	5,43
80	5,43	10,59	10,79	8,30	8,00
85	2,40	6,33	7,02	8,31	8,54
90	7,51	6,70	6,79	9,05	8,98
92	8,38	4,38	4,20	2,82	2,91
93	9,61	10,50	12,89	12,44	13,20

1998

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10³ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	338 278	2 481 403	2 347 177	5 334 803	4 044 845
Indústria, energia e construção	103 749	1 237 563	1 207 298	2 680 398	2 021 939
10+11+12+13+14	1 246	15 886	15 474	36 190	27 639
15+16	6 630	118 389	115 775	264 168	196 985
17+18	11 785	239 662	236 165	356 423	276 031
19	2 108	63 920	63 610	95 283	75 496
20	7 006	42 632	39 951	68 755	51 662
21+22	3 764	53 818	52 989	160 542	122 115
23+24	895	28 978	28 749	152 947	110 219
25	1 016	22 496	22 299	53 625	41 775
26	4 295	71 416	70 901	160 916	123 070
27+28	11 382	90 730	87 327	178 079	130 624
29	3 159	50 014	48 917	136 041	101 593
30+31+32+33	1 788	62 744	62 321	177 116	133 846
34	377	24 947	24 909	83 963	57 345
35	471	12 977	12 891	42 648	29 559
36	8 269	56 859	53 760	82 009	62 973
37	61	711	703	1 735	1 293
40+41	119	19 921	19 875	112 472	79 361
45	39 378	261 465	250 681	517 486	400 352

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado/ Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações per capita
			%	10 ³ esc	
Indústrias extrativas	1 246	13	97,41	2 278	1 786
Indústrias transformadoras	63 006	15	97,98	2 142	1 644
Energia	119	167	99,77	5 646	4 994
Construção	39 378	7	95,88	1 979	1 797

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1998

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	0,70	1,24	1,33	1,56	1,51
Indústria, energia e construção	1,29	1,92	1,98	2,18	2,12
10+11+12+13+14	5,77	7,52	7,81	7,32	7,75
15+16	6,62	7,46	7,67	8,36	8,34
17+18	6,55	4,02	4,09	4,81	4,81
19	12,28	8,86	8,91	8,97	8,97
20	4,74	7,18	7,09	9,40	9,71
21+22	3,10	5,41	5,56	6,68	6,70
23+24	2,15	7,23	7,30	10,32	9,51
25	2,00	8,30	8,34	10,76	10,89
26	0,74	5,99	6,04	7,36	7,39
27+28	1,80	5,08	5,31	5,71	5,41
29	5,93	13,01	13,31	19,14	17,95
30+31+32+33	7,37	5,91	5,95	6,71	6,49
34	2,52	8,88	8,90	6,21	7,24
35	35,96	6,46	6,51	3,13	3,64
36	2,29	7,27	7,79	8,53	8,76
37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
40+41	6,33	0,25	0,25	0,15	0,15
45	2,37	5,83	6,06	6,15	5,82

1998

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10³ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	338 278	2 481 403	2 347 177	5 334 803	4 044 845
Actividades de serviços	234 529	1 243 837	1 139 876	2 654 405	2 022 906
50	17 867	115 315	110 624	236 150	181 185
51	33 113	230 827	222 076	578 753	440 755
52	90 182	284 310	239 522	376 267	299 220
55	37 134	181 113	162 016	245 384	189 659
60	8 805	72 674	68 010	207 216	161 680
61	73	2 193	2 181	8 546	5 446
62	18	9 801	9 798	72 704	52 452
63	2 276	23 226	22 435	89 138	68 834
64	134	38 622	38 558	200 287	137 202
70	6 209	19 936	16 532	39 290	30 484
71	972	6 707	6 313	16 540	12 617
72	1 378	7 940	7 440	27 510	21 976
74	19 331	154 292	145 494	359 588	270 476
80	2 148	33 676	33 032	73 250	58 364
85	5 082	25 423	22 742	44 626	33 211
90	55	1 745	1 735	4 559	3 596
92	1 802	17 036	15 244	56 898	41 689
93	7 950	19 001	16 124	17 699	14 061

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado / Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações per capita
			%		
Comércio	141 162	4	90,76	1 889	1 610
Alojamento e restauração	37 134	5	89,46	1 355	1 171
Transportes e comunicações	11 306	13	96,22	3 944	3 019
Outros serviços	44 927	6	92,62	2 240	1 838

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1998

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	0,70	1,24	1,33	1,56	1,51
Actividades de serviços	0,89	1,61	1,80	2,25	2,17
50	2,14	4,53	4,76	5,35	5,28
51	1,75	3,47	3,63	5,02	4,89
52	1,74	3,40	4,29	5,10	5,25
55	3,34	6,68	7,60	10,19	10,00
60	3,06	7,44	7,98	6,43	6,76
61	23,49	2,53	2,58	3,46	1,70
62	4,12	0,70	0,70	0,28	0,32
63	15,13	7,01	7,23	7,06	7,33
64	0,79	0,43	0,43	0,32	0,36
70	3,37	4,95	6,12	8,75	8,82
71	7,32	11,11	11,35	5,76	6,00
72	4,69	7,40	8,05	4,86	5,11
74	1,76	3,55	3,78	10,09	9,06
80	1,46	8,79	9,00	5,81	5,93
85	1,41	5,93	6,91	9,89	9,19
90	0,00	4,34	4,36	4,22	4,35
92	3,16	4,71	3,81	3,11	3,33
93	3,20	6,95	8,38	8,87	8,88

1997

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	295 788	2 341 748	2 215 832	4 833 915	3 677 167
Indústria, energia e construção	88 221	1 210 768	1 176 511	2 468 268	1 884 479
10+11+12+13+14	1 145	14 972	14 701	32 756	25 073
15+16	5 972	113 913	111 210	237 386	179 647
17+18	10 130	244 496	241 469	341 417	265 605
19	2 178	74 651	74 144	101 764	81 143
20	6 498	42 323	39 291	59 617	46 565
21+22	3 569	51 433	50 810	151 798	113 111
23+24	924	32 675	32 487	151 327	107 944
25	1 085	22 998	22 669	48 528	37 569
26	4 016	66 270	65 108	143 943	108 603
27+28	9 751	82 645	78 026	160 503	123 201
29	2 500	47 928	47 145	113 016	85 850
30+31+32+33	1 470	58 313	57 860	163 233	123 030
34	362	24 586	24 551	76 074	56 533
35	446	12 913	12 860	40 732	29 932
36	6 789	52 146	48 943	74 364	58 095
37	136	859	673	1 351	1 015
40+41	86	18 423	18 395	96 463	67 133
45	31 164	249 225	236 168	473 995	374 429

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado / Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações capita per
			%		
Indústrias extrativas	1 145	13	98,19	2 188	1 706
Indústrias transformadoras	55 826	17	97,75	2 009	1 563
Energia	86	214	99,85	5 236	3 650
Construção	31 164	8	94,76	1 902	1 585

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1997

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	0,92	1,38	1,47	1,62	1,63
Indústria, energia e construção	2,23	2,24	2,30	2,27	2,36
10+11+12+13+14	8,22	8,58	8,78	7,47	7,87
15+16	7,19	7,03	7,23	8,75	9,13
17+18	10,28	5,62	5,59	5,73	5,68
19	11,97	8,33	8,40	8,42	8,53
20	8,10	7,16	7,83	8,76	8,99
21+22	3,79	5,93	6,05	8,62	8,82
23+24	7,44	7,33	7,39	9,51	9,74
25	19,53	9,93	9,80	11,03	11,28
26	2,82	5,99	6,14	7,51	7,32
27+28	5,91	7,48	7,95	10,14	10,70
29	7,66	10,92	11,14	14,63	13,91
30+31+32+33	6,36	6,87	6,92	6,66	6,74
34	4,95	6,45	6,46	5,01	5,32
35	34,95	6,46	6,49	4,51	4,66
36	6,76	9,84	10,57	12,33	12,51
37	65,29	30,88	13,17	3,40	3,76
40+41	7,11	0,29	0,29	0,24	0,18
45	4,32	7,26	7,64	6,84	7,33

1997

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	295 788	2 341 748	2 215 832	4 833 915	3 677 167
Actividades de serviços	207 558	1 130 938	1 039 305	2 365 610	1 792 656
50	16 392	104 885	100 200	203 989	157 235
51	29 328	208 004	199 848	521 415	389 465
52	77 141	249 751	210 861	321 817	253 597
55	34 836	175 508	158 129	222 895	172 135
60	8 637	66 558	63 925	184 189	139 352
61	65	1 908	1 884	7 336	5 607
62	13	9 275	9 275	62 470	45 183
63	2 163	22 283	21 369	84 149	63 583
64	104	38 997	38 984	185 181	128 741
70	5 027	16 279	13 485	32 383	25 105
71	871	5 733	5 381	14 351	11 112
72	984	6 703	6 432	23 887	18 234
74	16 590	137 627	130 551	325 309	247 229
80	1 899	29 867	29 251	65 299	53 139
85	4 496	22 507	20 217	40 839	30 282
90	53	1 489	1 477	3 439	2 676
92	1 751	16 067	14 129	51 322	38 180
93	7 210	17 496	13 906	15 340	11 802

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado / Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações per capita
			%		
Comércio	122 861	5	90,81	1 861	1 566
Alojamento e restauração	34 836	5	90,10	1 270	1 089
Transportes e comunicações	10 981	13	97,42	3 764	2 824
Outros serviços	38 880	7	92,54	2 255	1 864

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coeficientes de variação das estimativas de 1997

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	0,92	1,38	1,47	1,62	1,63
Actividades de serviços	1,22	1,64	1,83	2,36	2,29
50	3,23	4,66	4,91	5,45	5,36
51	3,45	3,58	3,73	5,40	4,97
52	3,00	3,76	4,55	5,55	5,55
55	3,73	6,37	7,26	9,67	9,55
60	4,01	6,26	6,51	5,72	6,04
61	10,84	13,17	13,34	11,20	12,13
62	9,80	0,18	0,18	0,17	0,15
63	16,71	7,18	7,35	7,12	7,34
64	5,28	1,05	1,05	1,07	1,13
70	4,66	6,71	7,70	9,90	10,19
71	12,78	10,31	10,88	9,69	10,04
72	13,94	14,88	15,79	12,65	13,01
74	3,80	4,23	4,48	10,68	10,22
80	4,57	7,66	7,79	8,97	9,01
85	1,59	6,94	7,89	12,23	11,78
90	7,22	5,42	5,48	5,91	5,72
92	7,51	5,10	3,70	3,25	3,42
93	8,11	10,41	12,71	12,66	12,88

PRINCIPAIS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS

Os resultados do "Painel de Empresas" para 1997 e 1998 indicam, para o Continente, um crescimento do Volume de negócios de 12% no conjunto das empresas em actividade na Indústria, Energia, Construção e Serviços.

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC) e os Fornecimentos e serviços externos (FSE) apresentam variações 11%. Para a agregação do Volume de negócios com a Variação de produção observa-se um crescimento de 12%.

As actividades dos Serviços contribuem de forma determinante para o crescimento global do Volume de negócios, com uma variação de 14% e um contributo de 69% para a variação média.

São igualmente as unidades dos Serviços aquelas que mais contribuem para o crescimento do CMVMC com uma variação de 14% e um contributo de 80% para a respectiva variação média.

No que respeita aos FSE, o sector dos Serviços regista um contributo de 56% para a evolução média, com uma variação de 12% entre os dois exercícios em análise.

No conjunto Energia regista-se para o Volume de negócios uma evolução de 18% entre 1997 e 1998. O CMVMC cresce 41%, representando 24% do Volume de negócios no exercício de 1997, e 29% no

exercício de 1998. Para os FSE observa-se uma variação de 15%, para um peso de cerca de 10% no Volume de negócios em 1997 e cerca de 9% em 1998.

Para o Volume de negócios na Construção estima-se um crescimento de 14%, observando-se uma variação de 17% nos CMVMC e de 10% nos FSE. O peso dos FSE no Volume de negócios regista uma redução de dois pontos percentuais, de 49% em 1997 para 47% em 1998. O peso do CMVMC no mesmo cresce um ponto percentual, situando-se em 1998 próximo do nível dos 32%.

Na mesma actividade registam-se valores positivos para a Variação de produção em 1997, 75940 milhões de escudos, e 58499 milhões de escudos em 1998. Em 1998, a representação de CMVMC+FSE na agregação do Volume de negócios com a Variação da produção mantém-se no nível de 1997, 78%. A agregação do CMVMC, FSE e dos Custos com o pessoal representa 93% do mesmo denominador em ambos os anos.

Para as empresas da Indústria (Secções C e D) verifica-se um crescimento do Volume de negócios de 7%. O CMVMC cresce 9%, enquanto que os FSE registam uma variação de 4% entre 1997 e 1998.

O Volume de negócios na Secção C ("Indústrias extractivas") regista uma variação positiva de 2% no mesmo período. Para a agregação deste indicador com a Variação ♦♦♦

da produção observa-se um crescimento de 5%. O CMVMC regista um crescimento de 21%, enquanto que para os FSE se verifica uma variação de 9%. Da conjugação destes factores resulta um aumento de quase cinco pontos percentuais no indicador CMVMC+FSE sobre o Volume de negócios e Variação da produção. Se no numerador considerarmos igualmente os Custos com o pessoal observa-se um aumento de quase seis pontos percentuais entre 1997 e 1998.

Para as "Indústrias transformadoras", Secção D, verifica-se uma variação de 7% no Volume de negócios. O valor mais elevado, 25%, que se observa no conjunto respectivo de variações do Volume de negócios por Divisão da CAE-Rev.2, encontra-se na Divisão 25, "Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas". As "Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco" (Divisões 15 e 16) representam o contributo mais relevante para o comportamento médio das empresas da Secção D, com 33%, para uma variação do Volume de negócios de 12% entre 1997 e 1998. Para as "Indústrias do couro e de produtos do couro" (Divisão 19) e para a "Fabricação de outro material de transporte" (Divisão 35) estimam-se variações negativas no Volume de negócios de 1998 face a 1997, respectivamente, -9% e -21%.

A evolução do indicador Volume de negócios e Variação da produção aponta para um crescimento de 7% nas "Indústrias transformadoras". A soma do CMVMC e dos FSE regista uma variação de 5%, o

que resulta numa redução de um ponto percentual no indicador CMVMC+FSE sobre o Volume de negócios e variação da produção.

O CMVMC regista uma variação de 4% na Secção D, salientando-se os contributos de 24% das "Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco" (Divisões 15 e 16), e de 22% na "Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica" (Divisões 30, 31, 32 e 33), para a evolução média ascendente nas "Indústrias transformadoras".

Para os FSE estima-se um crescimento de 9% na mesma Secção, salientando-se novamente o conjunto das Divisões 15 e 16 com um contributo de 21% para a variação média ascendente verificada nas "Indústrias transformadoras". O contributo das "Indústrias têxteis" (Divisões 17 e 18) é de 20%.

Ainda na mesma Secção, D, observa-se um decréscimo de 0.8 pontos no rácio entre CMVMC, FSE e Custos com o pessoal, no numerador, e Volume de negócios e Variação da produção, no denominador.

No sector dos Serviços verifica-se um crescimento de 14% no Volume de negócios entre 1997 e 1998. O CMVMC regista um crescimento da mesma ordem, enquanto que os FSE cresceram 12%.

Para o comportamento do Volume de negócios no sector dos Serviços concorrem basicamente as actividades de Comércio com uma variação de 15% e um ♦♦♦

contributo de 79%. Ao nível das Divisões pertencentes ao Comércio, a Divisão 51, "Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos", apresenta o contributo mais relevante para a evolução média nos Serviços, 34%, com uma variação de 11% entre 1997 e 1998.

Ao nível mais baixo de estimação (Divisão), sobressai o crescimento de 35% no Volume de negócios da Divisão 90, "Saneamento, higiene pública e actividades similares".

Quanto ao CMVMC é fundamental o crescimento de 14% verificado nas actividades de Comércio (o respectivo contributo para a evolução no sector dos Serviços é de 93%). Estas actividades representam 94% do total de CMVMC esti-

ado para os Serviços nos exercícios económicos em análise. A Divisão 51 de *per se* representa um contributo de 34% para a variação média no sector.

Nos FSE a maior contribuição, 27%, observa-se na Divisão 51, "Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos".

No conjunto dos Serviços, estima-se um ligeiro decréscimo de 0.4 pontos percentuais para o indicador CMVMC+FSE, por referência à agregação do Volume de negócios e Variação da produção. A inclusão dos Custos com o pessoal, no numerador, produz uma diferença estimada de menos 0.5 pontos percentuais entre os dois anos. ♦

1998

Principais proveitos e custos operacionais

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

Variação percentual face a 1997

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios	Volume de negócios e Variação de produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Continente	14,37	11,86	11,71	11,33	10,95
Indústria, energia e construção	17,60	14,18	14,25	14,03	12,39
10+11+12+13+14	8,76	2,14	5,03	21,00	9,43
15+16	11,01	11,86	10,59	4,93	15,87
17+18	16,33	2,79	3,15	-3,76	14,01
19	-3,23	-9,40	-10,25	-9,54	-13,31
20	7,81	11,43	12,45	11,16	19,11
21+22	5,45	0,54	0,50	-0,85	-4,67
23+24	-3,13	1,44	0,24	-1,23	9,84
25	-6,34	25,22	25,73	21,60	34,33
26	6,93	12,86	12,28	4,49	17,71
27+28	16,73	8,44	7,78	4,67	7,17
29	26,36	15,09	15,99	1,47	26,83
30+31+32+33	21,66	14,95	14,13	14,08	15,92
34	4,27	3,90	4,06	8,13	3,84
35	5,73	-20,56	-21,18	-10,35	-49,43
36	21,81	16,19	19,03	19,07	14,05
37	-55,12	16,76	16,08	46,66	40,47
40+41	38,37	18,15	18,13	41,24	14,74
45	26,36	13,77	12,85	17,31	9,63

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios por empresa	Volume de negócios e Variação de produção	Consumos	Consumos/ Volume de negócios e Variação de produção
	%				
Indústrias extractivas	8,76	2,14	5,03	13,74	8,29
Indústrias transformadoras	12,86	7,01	6,62	5,15	-1,38
Energia	38,37	18,15	18,13	33,67	13,16
Construção	26,36	13,77	12,85	12,57	-0,24

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Desvios-padrão das variações percentuais de 1998 face a 1997

(Valores em pontos percentuais)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios	Volume de negócios e Variação de produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Continente	1,32	1,62	1,61	2,11	2,54
Indústria, energia e construção	3,04	2,05	2,01	2,26	4,29
10+11+12+13+14	10,92	6,76	6,98	10,93	8,57
15+16	10,85	5,20	4,99	5,38	10,44
17+18	14,18	5,94	5,99	6,99	8,59
19	16,59	8,49	5,45	8,63	7,97
20	10,11	10,23	10,38	12,00	12,15
21+22	5,16	8,98	9,05	10,17	11,71
23+24	7,51	5,74	5,78	5,57	16,07
25	18,39	13,80	13,79	15,13	14,83
26	3,12	6,18	6,17	8,41	7,08
27+28	7,21	8,83	8,72	10,57	10,23
29	12,24	13,91	13,60	18,06	14,16
30+31+32+33	11,84	6,81	6,85	7,28	6,63
34	5,79	3,25	3,28	2,61	6,61
35	53,02	15,41	15,63	21,31	15,51
36	8,69	9,79	10,36	10,26	11,84
37	29,30	0,69	0,68	3,17	5,99
40+41	13,27	0,30	0,30	0,84	2,14
45	6,23	7,19	6,93	9,91	9,11

1998

Principais proveitos e custos operacionais

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

Variação percentual face a 1997

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios	Volume de negócios e Variação de produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Continente	14,37	11,86	11,71	11,33	10,95
Actividades de serviços	12,99	14,18	14,25	14,03	12,39
50	9,00	18,39	18,30	18,55	17,47
51	12,91	11,14	11,20	9,58	13,99
52	16,91	19,07	19,91	19,59	26,92
55	6,60	18,04	18,02	19,20	7,55
60	1,95	16,01	16,11	21,26	-0,39
61	13,72	-0,48	-0,40	-8,63	-3,44
62	47,43	11,45	11,56	46,96	6,66
63	5,23	19,72	19,68	-3,15	19,82
64	29,30	7,77	7,78	16,18	8,27
70	23,53	24,80	22,67	-9,02	41,12
71	11,61	17,92	17,99	10,65	8,64
72	40,09	11,65	9,30	47,49	15,57
74	16,52	6,61	5,61	24,03	2,53
80	13,09	14,37	14,24	9,28	7,70
85	13,02	9,64	9,71	20,38	2,67
90	3,92	34,80	34,77	106,42	32,96
92	2,96	10,53	10,95	5,24	7,45
93	10,26	11,27	11,54	-4,04	18,03

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios por empresa	Volume de negócios e Variação de produção	Consumos	Consumos/ Volume de negócios e Variação de produção
	%				
Comércio	14,90	14,51	14,70	14,31	-0,34
Alojamento e restauração	6,60	18,04	18,02	15,48	-2,15
Transportes e comunicações	2,97	12,73	12,77	10,69	-1,84
Outros serviços	15,55	11,35	10,55	8,70	-1,68

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Desvios-padrão das variações percentuais de 1998 face a 1997

(Valores em pontos percentuais)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios	Volume de negócios e Variação de produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Continente	1,32	1,62	1,61	2,11	2,54
Actividades de serviços	1,70	2,49	2,50	3,12	2,88
50	4,23	5,45	5,44	5,70	5,25
51	4,37	4,86	4,86	5,11	7,71
52	4,05	5,36	5,47	5,57	5,71
55	5,34	8,83	6,74	7,01	6,59
60	5,15	8,01	8,01	10,29	9,87
61	29,42	7,01	7,02	0,89	6,56
62	15,67	0,63	0,63	1,15	0,68
63	23,73	7,92	7,92	18,91	10,07
64	6,90	1,07	1,07	3,53	2,61
70	7,10	14,40	13,75	20,78	12,77
71	16,44	10,28	10,29	19,69	15,80
72	20,61	19,66	19,26	31,36	23,49
74	4,88	7,87	8,26	23,68	10,68
80	5,43	10,01	10,00	18,96	11,37
85	2,40	7,18	7,19	10,97	7,77
90	7,51	10,74	10,74	35,34	13,63
92	8,38	9,42	9,38	21,61	8,54
93	9,61	14,63	14,66	15,49	21,91

1998

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁴ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Variação da produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6	7
Continente	338 278	32 976 519	8 405 801	124 459	23 720 358	7 762 605
Indústria, energia e construção	103 749	13 999 093	3 018 453	104 257	8 017 169	3 844 287
10+11+12+13+14	1 246	154 804	10 130	2 197	39 350	59 891
15+16	6 630	2 650 560	45 428	3 937	1 602 137	354 044
17+18	11 785	1 297 030	283 832	19 407	718 426	368 500
19	2 108	417 878	19 795	- 3 599	248 961	52 282
20	7 006	353 989	33 644	7 402	248 432	46 619
21+22	3 764	719 359	130 340	4 552	331 068	227 427
23+24	895	1 712 573	40 829	- 11 788	842 189	277 297
25	1 016	324 439	8 793	1 811	170 713	53 453
26	4 295	783 222	38 375	- 828	327 724	161 393
27+28	11 382	696 027	145 053	10 129	405 651	16 364
29	3 159	502 770	55 663	- 6 464	232 270	117 330
30+31+32+33	1 788	884 508	52 637	5 948	552 408	130 315
34	377	964 217	11 086	2 524	728 731	87 389
35	471	67 633	67 037	- 767	62 242	29 798
36	8 269	367 303	28 858	11 455	212 244	55 342
37	61	15 313	2 119	47	10 726	3 185
40+41	119	768 212	20 128	- 204	228 678	74 341
45	39 378	1 319 256	2 024 704	58 499	1 055 219	1 582 037

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios por empresa	Volume de negócios e Variação de produção	Consumos	CMVMC/ Volume de negócios e Variação de produção	Consumos/ Volume de negócios e Variação de produção
		10 ⁴ esc			%	
Indústrias extrativas	1 246	132	167 132	99 241	23,54	59,38
Indústrias transformadoras	63 006	202	12 764 076	8 821 939	52,44	67,96
Energia	119	6 636	788 136	303 019	29,01	38,45
Construção	39 378	85	3 402 460	2 637 257	31,01	77,51

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1998

Valores em %

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Continente	0,70	3,55	2,85	3,26	2,60
Indústria, energia e construção	1,29	3,29	6,11	3,95	3,74
10+11+12+13+14	5,77	7,51	21,90	12,38	7,92
15+16	6,62	13,63	15,95	17,17	12,40
17+18	6,55	7,68	12,20	8,63	8,18
19	12,28	13,25	16,29	13,85	13,76
20	4,74	13,60	25,25	14,43	12,33
21+22	3,10	5,43	20,20	5,66	10,63
23+24	2,15	7,58	21,54	7,88	18,53
25	2,00	14,47	38,36	14,13	16,91
26	0,74	9,52	45,97	11,98	11,17
27+28	1,80	7,46	16,16	7,22	8,08
29	5,93	21,93	15,93	21,56	21,99
30+31+32+33	7,37	7,06	15,36	7,35	6,37
34	2,52	3,04	12,97	1,90	8,00
35	35,96	17,72	17,86	19,77	8,59
36	2,29	11,01	32,57	13,67	12,15
37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
40+41	6,33	0,35	2,90	0,57	2,17
45	2,37	10,40	8,65	7,17	7,24

1998

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Variação da produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6	7
Continente	338 279	32 976 519	8 405 801	124 459	23 720 358	7 762 605
Actividades de serviços	234 529	18 977 425	5 387 349	20 202	15 703 189	3 918 318
50	17 867	4 026 954	223 642	1 573	3 668 812	216 429
51	33 113	9 898 996	264 737	4 892	7 615 166	957 163
52	90 182	4 278 516	113 163	3 711	3 450 710	429 046
55	37 134	250 406	756 740	3 436	450 585	191 000
60	8 805	44 946	475 379	861	75 406	215 530
61	73	23	69 863	53	3 173	52 464
62	18	2 931	236 701	- 19	10 572	138 596
63	2 276	28 522	583 968	10	5 893	421 096
64	134	45 386	788 721	80	74 279	282 405
70	6 209	187 972	140 361	- 758	93 216	144 545
71	972	12 844	160 324	28	11 757	46 848
72	1 378	28 234	71 613	- 1 885	23 431	35 351
74	19 331	87 864	939 089	4 872	97 665	506 434
80	2 148	3 638	99 974	- 99	5 466	40 590
85	5 082	4 137	228 720	136	31 937	113 956
90	55	1 784	16 331	- 10	2 157	8 832
92	1 802	67 112	177 455	3 203	72 210	102 246
93	7 950	7 161	40 567	118	10 753	15 787

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios por empresa	Volume de negócios e Variação de produção	Consumos	CMVMC/ Volume de negócios e Variação de produção	Consumos/ Volume de negócios e Variação de produção
				10 ⁶ esc	%	
Comércio	141 162	133	18 816 185	16 337 327	78,31	86,83
Alojamento e restauração	37 134	27	1 010 581	641 585	44,59	63,49
Transportes e comunicações	11 306	201	2 277 425	1 279 414	7,43	56,18
Outros serviços	44 927	51	2 280 785	1 363 180	15,28	59,77

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1998

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Continente	0,70	3,55	2,85	3,26	2,60
Actividades de serviços	0,89	5,70	2,88	4,50	3,66
50	2,14	9,96	8,16	9,96	9,47
51	1,75	9,76	12,08	7,32	9,88
52	1,74	6,41	17,99	6,80	5,94
55	3,34	17,01	9,94	8,42	12,84
60	3,06	48,36	9,38	26,33	10,78
61	23,49	24,29	6,20	0,99	6,41
62	4,12	0,81	0,70	1,58	0,91
63	15,13	5,79	14,24	33,26	18,12
64	0,79	2,14	0,29	1,07	0,57
70	3,37	2,17	10,25	14,89	7,89
71	7,32	23,77	5,91	19,80	10,25
72	4,69	16,43	5,94	16,47	8,06
74	1,76	22,93	8,67	16,06	11,09
80	1,46	27,85	6,89	13,86	9,25
85	1,41	49,01	10,79	23,43	13,51
90	0,00	22,53	4,51	9,71	5,96
92	3,16	26,20	6,12	21,75	9,06
93	3,20	33,29	9,90	14,15	13,03

1997

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁴ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Variação da produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6	7
Continente	295 788	29 488 908	7 505 459	162 451	21 306 952	6 996 902
Indústria, energia e construção	88 222	12 995 199	2 659 835	158 162	7 536 254	3 510 292
10+11+12+13+14	1 145	150 690	10 784	- 2 351	32 522	54 732
15+16	5 972	2 367 897	42 354	31 218	1 526 819	305 542
17+18	10 130	1 327 103	210 872	13 401	746 474	323 223
19	2 178	455 880	27 188	580	275 217	60 306
20	6 498	322 774	25 091	3 436	223 491	39 139
21+22	3 569	713 438	131 737	4 796	333 919	238 561
23+24	924	1 688 581	39 930	8 947	852 715	252 455
25	1 085	257 454	8 663	356	140 387	39 791
26	4 016	712 063	15 938	3 027	313 639	137 107
27+28	9 751	634 674	140 956	14 117	387 538	152 697
29	2 500	448 517	36 708	- 9 363	228 895	92 513
30+31+32+33	1 470	775 884	39 356	11 119	484 246	112 418
34	362	925 420	13 252	1 048	673 957	84 159
35	446	87 601	81 932	345	69 428	58 929
36	6 789	310 295	30 654	1 486	178 258	48 525
37	136	13 687	1 242	128	7 314	2 268
40+41	86	625 592	41 669	- 70	161 903	64 793
45	31 164	1 177 650	1 761 507	75 940	899 535	1 443 135

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios por empresa	Volume de negócios e Variação de produção	Consumos	CMVMC/ Volume de negócios e Variação de produção	Consumos/ Volume de negócios e Variação de produção
		10 ⁶ esc			%	
Indústrias extrativas	1 145	141	159 123	87 253	20,44	54,83
Indústrias transformadoras	55 826	213	11 971 785	8 389 927	53,81	70,08
Energia	86	7 765	667 191	226 696	24,27	33,98
Construção	31 164	94	3 015 097	2 342 670	29,83	77,70

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coeficientes de variação das estimativas de 1997

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Continente	0,92	3,35	2,67	3,18	2,73
Indústria, energia e construção	2,23	3,19	5,35	3,96	4,02
10+11+12+13+14	8,22	7,35	16,17	9,79	8,31
15+16	7,19	13,55	20,82	16,74	11,27
17+18	10,28	8,60	12,00	9,90	8,29
19	11,97	11,38	22,39	12,55	12,10
20	8,10	12,14	31,89	12,91	10,42
21+22	3,79	8,58	24,41	9,96	14,82
23+24	7,44	5,94	25,06	5,96	11,97
25	19,53	12,65	32,72	14,20	13,93
26	2,82	9,34	20,59	11,86	9,26
27+28	5,91	9,95	22,22	10,15	12,29
29	7,66	15,29	19,20	14,65	18,71
30+31+32+33	6,36	8,33	10,55	8,07	7,07
34	4,95	3,42	10,85	2,58	6,42
35	34,95	17,43	22,26	19,69	29,73
36	6,76	12,69	47,48	15,66	12,08
37	65,29	0,00	7,07	2,16	4,26
40+41	7,11	0,24	0,30	0,28	0,92
45	4,32	11,21	7,35	8,37	8,37

1997

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁴ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Variação da produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6	7
Continente	295 788	29 488 908	7 505 459	162 451	21 306 952	6 996 902
Actividades de serviços	207 558	16 493 704	4 845 436	4 289	13 770 698	3 486 418
50	16 392	3 401 067	189 193	4 263	3 094 862	184 234
51	29 328	8 879 083	265 805	- 507	6 949 425	839 680
52	77 141	3 583 070	105 204	- 22 702	2 885 424	338 035
55	34 836	205 334	647 873	3 089	378 003	177 585
60	8 637	41 216	407 295	350	62 185	216 378
61	65	262	69 962	- 4	3 472	54 332
62	13	2 738	212 268	- 215	7 194	129 947
63	2 163	6 825	504 788	149	6 085	351 437
64	104	39 602	734 370	- 5	63 935	260 843
70	5 027	152 094	110 986	3 951	102 460	102 425
71	871	10 987	135 867	- 66	10 626	43 123
72	984	31 086	58 344	197	15 886	30 587
74	16 590	75 639	887 609	13 727	78 745	493 959
80	1 899	4 529	86 062	21	5 002	37 687
85	4 496	2 472	209 902	1	26 531	110 990
90	53	2 589	10 850	- 5	1 045	6 643
92	1 751	49 553	171 721	2 045	68 613	95 158
93	7 210	5 559	37 335	-	11 205	13 375

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios por empresa	Volume de negócios e Variação de produção	Consumos	CMVMC/ Volume de negócios e Variação de produção	Consumos / Volume de negócios e Variação de produção
			10 ⁴ esc			%
Comércio	122 861	134	16 404 477	14 291 660	78,82	87,12
Alojamento e restauração	34 836	24	856 295	555 588	44,14	64,88
Transportes e comunicações	10 981	184	2 019 601	1 155 808	7,07	57,23
Outros serviços	38 880	53	2 063 056	1 254 060	15,52	60,79

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coeficientes de variação das estimativas de 1997

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Continente	0,92	3,35	2,67	3,18	2,73
Actividades de serviços	1,22	5,47	2,94	4,45	3,78
50	3,23	9,00	7,84	9,08	9,06
51	3,45	9,29	12,81	7,43	10,22
52	3,00	5,60	20,24	5,88	5,76
55	3,73	19,50	9,63	9,07	13,00
60	4,01	41,77	10,74	24,90	13,64
61	10,84	0,49	7,24	0,22	6,95
62	9,80	0,00	0,53	1,05	0,65
63	16,71	49,96	11,55	31,66	15,21
64	5,28	3,21	0,89	2,85	2,40
70	4,66	21,04	14,75	29,66	11,71
71	12,78	22,88	10,14	18,84	14,08
72	13,94	40,63	14,74	28,63	19,37
74	3,80	22,05	9,82	16,53	13,53
80	4,57	33,42	9,95	21,57	8,98
85	1,59	67,41	12,46	22,35	15,70
90	7,22	17,20	7,90	14,33	8,16
92	7,51	20,96	10,52	21,33	9,58
93	8,11	29,90	17,61	22,90	20,11